

Comunicação oral

RESGATE INCLUSIVO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

Resumo expandido

Autores: GIL, Marta E.A.; Coordenadora Amankay Instituto de Estudos e Pesquisas; BARBOSA, Joelson. IDECON Instituto de Estudos Jurídicos e Diálogos Constitucionais. MENDONÇA, Rita C.T.; Instituto Guerreiros da Inclusão; CORDEIRO, Ciça; Comunicação, Produção e Eventos Ltda; MUNHOZ, Antonio Carlos. UPBrasil; OLIVEIRA, Êmilly. Barbosa & Dias Advogados Associados; SCHAMES, Sid. Som da Luz Tecnologias de Inclusão e Acessibilidade. JESUS, Giulia. Inclusive News.

Público Prioritário

14,4 milhões de brasileiros com deficiência e mobilidade reduzida. Censo IBGE 2022.

Dados climáticos

- 2013/2023: cerca de 3,4 milhões de pessoas no Brasil foram desalojadas por eventos socioambientais extremos;
- 2020/2023: média 4.077 desastres climáticos/ano;
- Aproximadamente o dobro da média anual dos vinte anos anteriores;
- 2024 - Rio Grande do Sul: 169 mortes e 600 mil pessoas foram forçadas a sair de casa;
- Não há dados sobre Pessoas com Deficiência atingidas.

Vulnerabilidades socioeconômicas

- Frágil situação socioeconômica aliada à deficiência: precariedade de moradia e escolaridade; pouco acesso à informação de qualidade; desconhecimento do que fazer; ausência de cultura de prevenção.

Mulheres com Deficiência: maior fragilidade

- Desigualdades de gênero aumentam a vulnerabilidade ao clima;
- 80% das pessoas deslocadas por eventos climáticos são mulheres;
- Mulheres negras, indígenas, quilombolas, ribeirinhas, do campo, da floresta e com deficiência enfrentam barreiras mais severas;
- 0,01% do financiamento climático global destina-se a gênero.

Objetivos

- Informar sobre riscos climáticos, produzindo conteúdo acessível e divulgando amplamente;
- Desenvolver, aplicar, acompanhar e avaliar metodologia sobre eventos climáticos extremos e seu impacto sobre Pessoas com Deficiência no Brasil, atuando em rede com os setores já citados;
- Capacitar pessoas multiplicadoras para replicar a metodologia.

Diferenciais

- Considerar a Acessibilidade um Direito Humano, incluindo-a em todas as ações e produtos;
- Atuar em rede com os setores acima citados;
- Gerar e disseminar conteúdo acessível em todas as mídias;
- Desenvolver metodologia, com a participação das Pessoas com Deficiência;
- Capacitar multiplicadores para replicar a metodologia, com mentoria da Equipe Técnica.

O que propomos

Ações estruturantes e continuadas

- Prevenção
- Preparação
- Resgate
- Mitigação
- Recuperação

Equipe Técnica

Marta Almeida Gil – Coordenadora

Rita Mendonça – Coordenadora Adjunta

Ciça Cordeiro – Comunicação

Giulia Jesus – Comunicação

Tuca Mendonça – Articulação institucional

Êmilly Oliveira – Legislação

Palavras-chave

Pessoas com Deficiência; Acessibilidade; Eventos climáticos extremos;
Comunicação; Direitos Humanos; Prevenção; Preparação; Resgate; Mitigação;
Recuperação; Vulnerabilidade